REVISTA RAÍDO
FLUXO CONTÍNUO
OPEN ACCESS
UFGD editora
DOI: 10.30612/revi.v12i24.10093

Trajetórias (não) percorridas nos Forrageios da Colmeia Led: Ensaio Introdutório do Dossiê

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq)
E-mail: cristova@uel.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7875-6930

Andérbio Márcio Silva Martins (UFGD)
E-mail: anderbiomartins@ufgd.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1142-9219

Luísa Álvares Pereira (Universidade de Aveiro)
E-mail: lpereira@ua.pt
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9742-2351

A inserção às práticas de letramentos acadêmico-científicos pode se dar por meio de atividades de pesquisa, conceito com muitas definições possíveis, como a de Paiva (2019, p.11): "[...] fazer pesquisa é uma tarefa de investigação sistemática com a finalidade de resolver um problema ou construir conhecimento sobre determinado fenômeno".

O grupo de pesquisa Linguagem e Educação (LED)[1], carinhosamente chamado de colmeia, foi criado no primeiro semestre de 2002, completando 21 anos em 2023. Foi criado na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e reconhecido pelo **Diretório dos Grupos de Pesquisa**[2] do CNPq, para o desenvolvimento de pesquisas nas linhas **"Ensino e aprendizagem/avaliação e formação de professores de línguas estrangeiras" e "Descrição e/ou Análise de Língua Estrangeira"**. Mais recentemente, não temos mais pesquisas nessa última e passamos a atuar também na linha **"Globalização linguística: políticas e práticas".**

1 https://sfscolmeia.wixsite.com/linguagemeeducacao

2 "As informações contidas no Diretório dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é capaz de descrever os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil" (http://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-que-e/).

A relevância de um grupo de pesquisa é incomensurável já que proporciona espaços de aprendizagem e de práticas de letramentos acadêmicos em percursos variados por trajetos (des)conhecidos no sistema de atividade de pesquisar/investigar/fazer científico. No dicionário de sinônimos[3], encontramos atividades diversas que compõem o sistema: “indagar, inquirir, explorar, analisar, averiguar, afundar, aprofundar, apurar, auscultar, buscar, catar, cavar, deslindar, escarafunchar, escavar, escrutar, esmiuçar, esquadrinhar, estudar, examinar, farejar, interrogar, observar, percorrer, perguntar, perquirir, procurar, sondar, tatear.” Nem todas cabem para todas as diferentes culturas disciplinares, pois os procedimentos são constitutivos do fazer científico de cada área do conhecimento.

No caso do grupo LED, celebramos nossa maioridade (21 anos) com cinquenta trabalhos de Iniciação Científica, vinte e cinco monografias de especialização, vinte e cinco mestrados, dezenove doutorados e seis pós-doutorados concluídos, totalizando cento e vinte e cinco pesquisas. Diante disso, passamos a fazer uma reflexão de trajetórias percorridas que podem parcialmente ecoar nas contribuições que compõem este dossiê.

Nos primeiros cinco anos, privilegiamos a construção de modelos didáticos de gêneros[4] no Projeto de Pesquisa “Modelos Didáticos de Gêneros: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira”, desenvolvido na UEL, com fomento da Fundação Araucária, no período de 2002 a 2007. Na coletânea publicada, os capítulos são resultados de pesquisas de iniciação científica, especialização e mestrado. Nessa fase, ainda trabalhávamos prioritariamente ancorados à teoria do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), em especial, no método de análise de textos proposto por Bronckart (1999) e em procedimentos da Didática de Línguas (Dolz, Schneuwly, 2004). Dessa maneira, podemos observar que nos incluíamos no que Guimarães e Machado (2007, p. 10) descreveram como

> [...] estudos e pesquisas sobre o funcionamento dos textos/discursos e sobre o processo de sua produção, bem como sobre as diferentes capacidades de linguagem que se desenvolvem no ensino/aprendizagem formal dos gêneros e dos diferentes níveis da textualidade.

3 https://www.sinonimos.com.br/pesquisar/

4 CRISTOVÃO, V. L. L. *Modelos Didáticos de Gênero*: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira. Londrina: UEL, 2007. 298p. Em 2012, uma nova edição foi publicada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná e distribuído aos professores das escolas públicas estaduais.

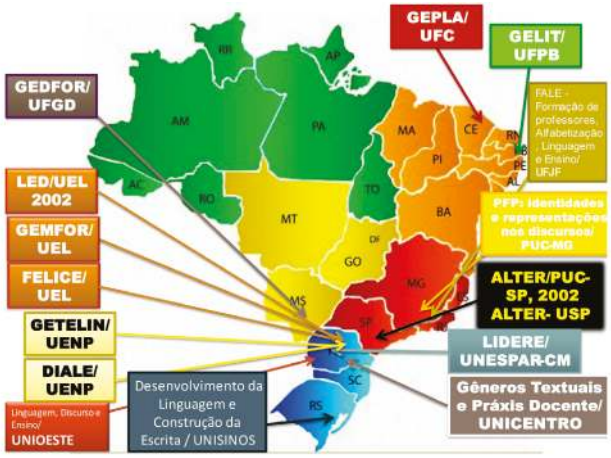
Nacionalmente, o artigo mais conhecido sobre a construção de Modelos Didáticos de Gêneros que envolve o LED é o de Machado e Cristovão (2006).

A construção de Modelos Didáticos de Gêneros tinha como propósito orientar a produção de Sequências Didáticas para o ensino de línguas[5], voltado para o agir com a linguagem em situações de comunicação diversas. Foram pesquisas que envolveram o ensino de inglês para crianças, para estudantes da Educação Básica, tanto no *métier* da formação inicial quanto continuada; e o de espanhol para ingressar na universidade e como instrumento mediador na formação continuada de professores. A tendência das primeiras sequências didáticas era de trabalhar com um gênero apenas, o que comumente acarretava um desvinculamento de seu sistema de atividade. Outro traço era a exploração do contexto imediato de produção dos textos trabalhados, restringindo a problematização de aspectos mais amplos como ideologias, elementos sócio-histórico-culturais, diversidade de sentidos entre outros. Ainda assim, nossos contextos, tanto da Educação Básica quanto do Ensino Superior, em especial, a formação de professores, puderam vivenciar a concretude de propostas da virada enunciativa do trabalho com a linguagem, fundamentando-se em abordagens com base em gêneros para possibilitar o conceito de agir com a linguagem em práticas sociais significativas.

Diversas disseminações como eventos e publicações decorrentes de tais modos de experienciação[6] promoveram o reconhecimento de uma escola brasileira do ISD

5 Na tese de Doutorado, Cristovão (2002) analisou o material produzido com base no conceito de gêneros, abordagem com base em gêneros, modelo didático de gênero e sequência didática. Foi a primeira iniciativa de material para ensino de inglês no Brasil com base nesses conceitos.

6 Disseminações não somente pelo LED, mas por diversos grupos de pesquisa ao redor do país, ancorados no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD)



por Dolz (2009, p. 167) ao afirmar que “a operacionalização atual do interacionismo sociodiscursivo tomada pela escola brasileira baseia-se nos trabalhos de Jean-Paul Bronckart (2003/2006) [...]” e

> conforme podemos verificar os estudos brasileiros do interacionismo socio-discursivo tomaram quatro direções: a da didática, a da formação docente, a da linguagem no trabalho e a da busca de uma fundamentação teórica articulada nas pesquisas empíricas das três direções precedentes (Dolz, 2009, p. 168).

No grupo LED, de 2003 a 2009, as pesquisas em nível de mestrado se dividiram nas temáticas supramencionadas, como pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1: Pesquisas de mestrado do grupo LED no período 2003 a 2009

Tema	Contribuição	Autor
Ensino de línguas em uma perspectiva com base em gêneros	Estudo sobre o uso de histórias infantis no ensino da língua inglesa para crianças.	Tonelli (2005)
	A sequência didática nas aulas de língua inglesa do ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem.	Petreche (2008)
	O gênero textual conto de fadas para o ensino de produção escrita em língua inglesa.	Ferrarini (2009)
Formação de professores de Línguas	Análise do Programa Parâmetros em Ação na Formação Continuada do professor de língua estrangeira.	Dalpasquale (2003)
	Análise de representações sobre a construção do conhecimento e da identidade do professor de inglês.	Rossi (2004)
	A formação docente para o uso da internet no ensino da língua inglesa: um processo de construção de significados.	Carvalho (2005)
	A configuração do trabalho real do professor de língua inglesa em seu próprio dizer.	Borghi (2006)
	Um estudo de representações sobre o trabalho do professor de língua inglesa na formação inicial.	Silva (2008)
Análise de gêneros e de textos	Análise de um exame internacional para professores de inglês na perspectiva sócio-interacionista.	Camargo (2007)
	As capacidades de linguagem e outros conhecimentos exigidos na prova de espanhol dos vestibulares da UEL, UEM e UFPR.	Labella-Sánchez (2007)

Fonte: elaborado pelos autores

Além dessas pesquisas realizadas na pós-graduação, o grupo LED publicou uma segunda coletânea[7], “Estudos da Linguagem à luz do Interacionismo Sociodiscursivo”, dividida em três partes, sendo elas: 1) O Interacionismo Sociodiscursivo em trabalhos didáticos e investigativos na área de ensino-aprendizagem e formação de professores de língua estrangeira; 2) Educação (Inicial e Continuada) e Gênero Profissional Docente; e 3) Gêneros Textuais e Capacidades de Linguagem.

O desenvolvimento dessas pesquisas aplicadas, articuladas às experiências desenvolvidas no projeto de extensão de Produção de Material Didático no Programa NAP[8] e em Projetos de Pesquisa, foi crucial para as primeiras expansões teórico-metodológicas propostas nas primeiras teses de doutorado do grupo e em algumas dissertações de mestrado do período de 2009 a 2014, como pode ser verificado no Quadro 2. Os projetos de pesquisa foram todos aprovados pela Fundação Araucária, com concessão de bolsa de produtividade de pesquisa à coordenadora. Foram eles: “Gêneros Textuais e Educação Inicial do Professor de Língua Inglesa (GENTEDIPLI)”, de 2008 a 2011; “Desenvolvimento em rede: análise de ações de linguagem em atividades de trabalho docente”[9], também de 2008 a 2011; “O uso de podcast na educação continuada de professores de língua inglesa”, de 2011 a 2013; “(Educ)ação de professores de línguas: trabalho e desenvolvimento na práxis docente”, de 2013 a 2015.

Com a consolidação dos estudos de gêneros como mediadores do ensino e da formação, o grupo de pesquisa pôde conduzir pesquisas em temáticas que possibilitaram a articulação com pressupostos teórico-metodológicos diversos, promovendo inovações e novas expansões.

7 CRISTOVÃO, V. L. L. (org.). *Estudos da Linguagem à luz do Interacionismo Sociodiscursivo.* Londrina: UEL, 2008. 308 p.

8 https://www.uel.br/cch/nap/pages/centro-de-recursos-virtuais/unidades-didaticas.php

9 Os resultados foram disseminados em: CRISTOVÃO, V. L. L. (org.). *Atividade Docente e Desenvolvimento*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol. 16.

Quadro 2: Pesquisas de mestrado e doutorado do grupo LED no período 2009 a 2014

Tema	Contribuição	Autor
Ensino de línguas em uma perspectiva com base em gêneros	Agir linguageiro e social por meio de trocas de correspondência pen pal e uso de sequências didáticas para ensino de língua inglesa.	Beato-Canato (2009)
	A "Dislexia" e o Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa.	Tonelli (2012)
Formação de professores de Línguas	Abordagem com base em gêneros com o uso de MDG e SD para o ensino da escrita em língua inglesa e as dimensões da reflexividade na formação de professores de inglês.	Denardi (2009)
	Uso de autoconfrontações de reuniões pedagógicas como espaços de desenvolvimento profissional na escola pública.	Fogaça (2010)
	Um estudo de caso sobre a relação entre prescrição, representações e agir docente em um curso de formação inicial.	Rios-Registro (2010)
	Análise da constituição da identidade de professor-pesquisador em formação inicial.	Gamero (2011)
	Proposição de capacidades de linguagem docente compondo a avaliação da formação.	Camargo (2011)
	Proposta e análise de capacidades docentes na formação inicial de professores de inglês.	Stutz (2012)
	Proposta de formas de agir no trabalho (agir) docente no processo coletivo de planejamento e elaboração de uma sequência didática para o ensino de língua inglesa.	Lanferdini (2012)
	Inserção e análise de gêneros digitais na educação inicial do professor de língua inglesa como instrumentos de (trans)formação.	Santos (2012)
	Análise do gênero conto e seu uso na formação de professor de língua inglesa.	Rios-Registro (2013)
	Proposta de mapa mental (para representar as ações de linguagem mobilizadas no fórum) na interação no meio virtual e ensino de línguas: análise de uma proposta para a formação de professores de língua espanhola.	Drogui (2014)
Análise de gêneros e de textos	Procedimento para configurar o movimento de organização temática em textos orais e análise de representações sobre o uso de Manual do Professor de coleção didática.	Fernandez (2009)
	Análise do sistema de atividade, sistema de gêneros e conjuntos de gêneros, análise de necessidades e capacidades de linguagem (articulação ESP, Sociorretórica e ISD).	Labella-Sánchez (2014)
	Análise do gênero videoclipe de anúncio publicitário institucional para a transposição para o ensino de inglês em um curso técnico em meio ambiente.	Oliveira (2014)
	Modelo Didático do Gênero Manual do Professor de Coleção Didática para ensino de inglês.	Fernandez (2014)

Fonte: elaborado pelos autores

A partir de 2013, o grupo passa a ter projetos de pesquisa também aprovados pelo CNPq, seja com bolsa de produtividade em pesquisa, seja com recurso da Chamada Universal. Assim, faz-se relevante ressaltar que a colmeia LED sempre teve seus projetos de pesquisa aprovados por fontes de fomento e não tramitando internamente à instituição para aprovação. Os projetos foram: “Linguagem & Sociedade: possibilidades de participação social de grupos socialmente vulneráveis por meio da língua inglesa”, de 2013 a 2015; “Formação inicial e continuada de professores: (re) configurando o agir docente no trabalho de planejamento, produção e implementação de materiais didáticos”, de 2015 a 2017; “Práticas sociais e discursivas sobre meio ambiente em tempos globalizados: implicações e perspectivas para educação em língua estrangeira”, de 2016 a 2018. A seguir apresentamos algumas das pesquisas de mestrado e doutorado do grupo LED desenvolvidas entre 2015 e 2020.

Quadro 3: Pesquisas de mestrado e doutorado do grupo LED no período 2015 a 2020

Tema	Contribuição	Autor
Ensino de línguas em uma perspectiva com base em gêneros	Didatização da escrita no contexto acadêmico.	Bork (2016)
Formação de professores de Línguas	Do trabalho prescrito ao real do trabalho do professor formador: quais as possíveis implicações na formação dos professores de língua inglesa.	Silva (2015)
	A formação de professores de inglês em contexto inicial: uma análise do processo de construção identitária.	Corrêa (2015)
	Livros didáticos e a perspectiva sociointeracionista: coerência entre as necessidades do professor e a avaliação do PNLD 2015.	Souza (2015)
	Aspectos identitários de professores-pesquisadores em linguística aplicada.	Gamero (2019)
	Formadores de professores de inglês: práxis de planejamento como lócus de construções conceituais curriculares.	Trevisani (2020)

Fonte: elaborado pelos autores

Além das pesquisas aplicadas e das expansões teórico-metodológicas, no início da segunda década do século XXI, Cristovão e Stutz (2011) fizeram a proposta de expansão do conceito de capacidades de linguagem que contribuiu com as proposições de reconfigurações do procedimento SD. Analogamente, outros grupos de pesquisa

também tinham o procedimento SD como um objeto de investigação e vinham propondo reconfigurações e reconceituações, mapeadas em Magalhães e Cristovão (2018), atualizado e expandido neste volume. Como o grupo LED trabalha fortemente com a formação de professores desde o início, tanto os modelos didáticos de gêneros[10] como o procedimento da SD[11] e de sua produção coletiva[12] eram usados como instrumentos mediadores no estágio e/ou no PIBID, ou seja, estavam na formação inicial e na Educação Básica. Essa contínua intervenção na formação docente promoveu espaço para a evolução do procedimento SD para as sequências de formação[13] (SF)[14]. Cristovão, Miquelante e Francescon (2020) fizeram uma pesquisa sobre a proposta das SF, ressaltando que "o sistema de atividade de formação docente aborda a compreensão de aspectos históricos, sociais, culturais e organizacionais, exigindo, com isso, uma postura autônoma, crítica e engajada" (p. 473). Diante dessa exigência, afirmam que

> Nossos resultados mostram que as SF produzidas por nós se apresentam como um possível instrumento de mediação para os professores formadores da disciplina de Língua Inglesa, procurando promover a construção de um repertório formativo que contempla atividades voltadas para o desenvolvimento tanto de capacidades de linguagem quanto de capacidades docentes (Cristovão, Miquelante e Francescon, 2020, p. 66).

A seguir, um quadro de trabalhos em nível de pós-doutorado, doutorado e de mestrado que abordaram instrumentos mediadores como SD, SF, diários, listas de constatação ou fichas, tipos de correção e de feedback, entre outros.

10 CRISTOVÃO, V. L. L. Modelo didático de gêneros como instrumento para formação de professores. In: Meurer, José Luiz & Motta-Roth, Desiree (Orgs.). *Gêneros Textuais e Práticas Discursivas*: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Edusc, 2002, v. 1, p. 31-73.

11 CRISTOVÃO, V. L. L.; BEATO-CANATO, A. P. M. ; PETRECHE, C. R. C. ; FERRARINI, M. ; ANJOS-SANTOS, L. M. Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. *Letras* (UFSM), v. 20, p. 191-215, 2010.

12 CRISTOVÃO, V. L. L.; MACHADO, A. R. . Desenvolvimento profissional na atividade de produção coletiva de material. In: Vera Lúcia Lopes Cristovão. (Org.). *Atividade docente e desenvolvimento*. Campinas: Pontes Editores, 2011, p. 47-70.

13 FRANCESCON, P. K.; CRISTOVÃO, V. L. L.; TOGNATO, M. I. R. As sequências de formação como instrumentos para práticas formativas e os saberes docentes necessários aos professores de línguas. In: MORETTO, M.; WITTKE, C. I.; CORDEIRO, G. S. (Orgs.). *Dialogando sobre as (trans) formações docentes:* (dis)cursos sobre a formação inicial e continuada. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2018, v. 1, p. 19-58.

14 Neste volume, Francescon e Freitas tratam da evolução das SD às Cleret.

Quadro 4: Pesquisas com relevantes contribuições relativas ao uso de instrumentos mediadores.

Pesquisas	Foco dos instrumentos mediadores
Características do procedimento Sequência Didática de Gêneros e sua recepção entre docentes de línguas e pesquisadores (Díaz, Cristovão, Barros, 2023).	Cinco características das SD de Gêneros.
Formação continuada crítico transformadora: inter-relações com saberes e capacidades docentes (Pontara, 2021).	Experimento didático-formativo com professores da educação básica produzindo SD.
Proposta de um quadro referencial de educação linguística para justiça social na formação inicial de professores de língua inglesa (Luz, 2021).	SD para justiça social com alunos-professores em formação inicial usando SD em contexto de vulnerabilidade.
O ensino e a aprendizagem com base em gêneros de texto: possíveis (re)construções do agir docente no processo de formação inicial (Miquelante, 2019).	Experimento didático formativo com sequência de formação baseada em SD.
O trabalho de planejamento e elaboração de sequências didáticas: instrumento de formação no contexto do programa Pibid (Lanferdini, 2019).	Planejamento e uso de SD produzidas por Pibidianos para atuarem na educação básica.
Desenvolvimento de capacidades docentes na prática de ensino de língua inglesa (Francescon, 2019).	SD como instrumento mediador para o ensino de inglês em contexto de vulnerabilidade e SF no contexto de formação de professores.
Educação Ambiental Crítica e ensino de inglês (Sanches 2021).	SD para Educação Ambiental.
Ação de linguagem anti-sexista e ensino de língua inglesa com base em gêneros textuais: uma análise documental (Pena, 2021).	SD para ensino de inglês em contexto de vulnerabilidade.
Portfólio tradutório: os papéis da atividade tradutória no processo de ensino, aprendizagem e avaliação (Freitas, 2021).	SD para formação de professores no trabalho com tradução.
Diversidade sexual e de gênero nas aulas de inglês: a formação de cidadãos críticos em contexto de vulnerabilidade social (Trevisan Ferreira, 2020).	SD para ensino de inglês em contexto de vulnerabilidade.
Análise de Sequências e projetos didáticos no Pacto Nacional pela Alfabetização (Magalhães, Cristovão, 2018).	SD e Projetos didáticos para alfabetização.
Análises de documentos prescritivos para a Educação Básica (Stutz, Cristovão, 2017).	Instrumentos, modelos para o agir em prescrições para a Educação Básica.
Visually-Impaired Brazilian Students Learning English with Smartphones: Overcoming Limitations. (Retorta, Cristovão, 2017a).	Ferramentas para ensino de língua inglesa para cegos.
Participação social por meio da música e da Aprendizagem de Língua Inglesa em um Contexto de Vulnerabilidade Social (Lenharo, 2016).	SD para ensino de inglês em contexto de vulnerabilidade.
O Trabalho com gêneros textuais na aula de língua inglesa do CELEM através da utilização do artefato Sequência Didática: uma análise da ação docente (Pontara, 2015).	SD para ensino de inglês na Educação Básica.

Fonte: elaborado pelos autores

O construto teórico-metodológico do ISD tem origem na Universidade de Genebra, com a maioria dos textos originais em francês. Com a expansão do ISD para o Brasil e para Portugal, bem como para a Espanha e Argentina, muitas publicações têm sido feitas em português e em espanhol. Assim, a colmeia LED também contribuiu com a visibilidade internacional do ISD com algumas publicações em língua inglesa, a saber: Cristovão (2009, 2015); Cristovão e Anjos-Santos (2015); e Cristovão e Artemeva (2018).

De 2013 a 2015, a condução do projeto "Iniciativas de Leitura e Escrita no Ensino Superior na América Latina" (ILEES)[15], de autoria de Charles Bazerman, iniciou a inserção da colmeia nos estudos da escrita acadêmica e dos letramentos, em especial, dos letramentos acadêmico-científicos. Daí resultaram a supervisão de pós-doutorados e a proposição de dois novos projetos: "Ações de didatização de gêneros em prol de letramentos acadêmicos"[16] e "Laboratório integrado de letramentos acadêmico-científicos" (LILA)[17], com recurso da Chamada Universal de 2021 e bolsa de produtividade em pesquisa para a coordenadora. O projeto LILA[18] é um projeto integrado interinsticional, em andamento em onze universidades públicas no Paraná, as sete estaduais (UEL, Unespar, UENP, Unicentro, Unioeste, UEPG e UEM) e 4 federais (UTFPR, IFPR, UNILA e UFFS), formando uma rede colaborativa com ações voltadas ao ensino, à extensão e à pesquisa. Entre muitos resultados já disseminados, temos quatro pesquisas em nível de pós-doutorado[19], uma dissertação de mestrado e uma iniciação científica já concluídas, além de um mestrado e quatro doutorados em andamento.

15 Entre cinco das publicações está: NAVARRO, Frederico; ÁVILA REYES, Natalia; TAPIA-LADINO, Mónica; CRISTOVÃO, Vera L. L; MORITZ, Maria Ester W; NARVÁEZ CARDONA, Elizabeth; BAZERMAN, Charles. Panorama histórico y contrastivo de los estudios sobre lectura y escritura en educación superior publicados en América Latina. *Revista Signos*, v. 49, p. 78-99, 2016.

16 Uma das publicações foi CRISTOVÃO, Vera Lucia Lopes; VIGNOLI, Jacqueline Sanches. Ações de Didatização de Gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos: práticas e demandas. *Horizontes*, v. 38, p. e020012, 2020.

17 Para maiores informações, consulte https://sites.google.com/view/lilaparana/in%C3%ADcio.

18 CRISTOVÃO, V. L. L.; VIGNOLI, Jacqueline Sanches; BIGARELI, M. A. F.; Retorta, M. S. Integrated Laboratory of Scientific-Academic Literacies - LILA: facing challenges in language education. *Revista Letras* (UFSM/on-line), v. 1, p. 379-400, 2020

19 Alguns resultados estão disseminados em: VIGNOLI, Jacqueline Costa Sanches; FERRARINI-BIGARELI, Marlene Aparecida; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Letramentos acadêmicos: repertórios de percepções de gestores de universidades públicas paranaenses e experiências prático-investigativas. *DELTA*. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, v. 37, p. 1-33, 2021. E em CRISTÓVÃO, V. L. L.; FERREIRA, L. M. L.; CARDOSO, I.; PEREIRA, L. Álvares; AMBRÓSIO, S. Uma cartografia da divulgação científica em Ciências da Linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacrítica*, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 284–309, 2023. DOI: 10.21814/diacritica.5400. Disponível em: https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400.

A atuação dos pesquisadores vinculados ao LED é notadamente uma contribuição ímpar para o desenvolvimento teórico e prático acerca do ensino e formação de professoras/es de línguas no Brasil, com reflexos no exterior. Teorizar sobre a prática do ensino e propor intervenções são tarefas complexas, que exigem um olhar sensível sobre o processo de ensino-aprendizagem, uma leitura crítica da realidade e do contexto sócio-histórico e uma atenção especial para o caráter dinâmico da linguagem. Não se trata apenas de descrever o que ocorre no ensino de línguas, nos cursos de formação inicial e continuada de professores e na análise de materiais didáticos, mas de uma reflexão profunda de tudo o que envolve o planejamento e o fazer docente. Como o tempo e as contribuições do LED têm demonstrado, um longo caminho já foi traçado para compreendermos o complexo processo de ensinar uma língua e como os professores podem fazer melhor uso das ferramentas, dos instrumentos e dos recursos didáticos disponíveis, sobretudo para o ensino de uma língua estrangeira/adicional. Dessa forma, o LED nos deixa um legado, podemos percorrer um caminho já trilhado que se coloca como um lugar seguro e confortável, mas que não nos impede de buscar outros caminhos e traçar novos percursos.

APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS

Este dossiê reúne ensaios, artigos e um relato de experiência de autoria de pesquisadores que desenvolveram estudos em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado junto à colmeia LED em algum período desses 21 anos. A maioria dos textos expõe uma ancoragem central ou periférica no ISD e apresenta articulação e/ou articulações com pressupostos e conceitos de construtos teórico-metodológicos variados.

Os seis primeiros textos são ensaios com a apresentação de conceitos expandidos, bem como de explicitação de relações teóricas desenvolvidas pelo que corroboramos chamar de escola brasileira do ISD.

Beato-Canato, Quevedo-Camargo e Fogaça fazem um levantamento das publicações de Cristovão, líder do LED, ao longo de mais de vinte anos de carreira acadêmica dedicada aos estudos em Linguística Aplicada. Buscam compreender o caminho percorrido, destacando as ampliações e ramificações de seu trabalho. Os autores demonstram as contribuições importantes para o processo de ensino-aprendizagem de línguas, formação de professores de línguas, sobretudo de língua inglesa, além de

estudos sobre gêneros textuais e letramentos, com destaque ao letramento acadêmico-científico. Notam ainda a contribuição de Cristovão para a compreensão, difusão e consolidação do ISD no Brasil e para o trabalho com gêneros textuais/discursivos sob diversas perspectivas teóricas, tanto no ensino de língua materna quanto de línguas estrangeiras na Educação Básica e no Ensino Superior. Beato-Canato, Quevedo-Camargo e Fogaça demonstram ainda como foram impactados pelo ISD e de que forma suas escolhas acadêmicas atuais refletem, em alguma medida, aproximações e distanciamentos com as contribuições de Cristovão.

No ensaio (em língua inglesa) de Retorta e Tonelli, pesquisadoras com vasta experiência (de atuação e de pesquisa) referente ao ensino de pessoas com deficiência, podemos conhecer propostas de produção e/ou adaptação de materiais, utilizando a perspectiva teórico-metodológica do ISD e do ensino de línguas baseado em gênero. O texto aborda a deficiência visual, o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e a dislexia, deficiências abordadas em pesquisas anteriores das autoras (Retorta, Cristovão, 2017b; Tonelli, 2013a, b, entre outras).

Magalhães e Cristovão atualizam e expandem a cartografia de reconfigurações do esquema da sequência didática proposta por diferentes grupos de pesquisa no Brasil, grupos esses que compõem a escola brasileira do ISD. Partindo da proposta original, as autoras destacam o que alavancou a necessidade de adaptações por diferentes estudiosos e o quanto isso tem contribuído para a aplicação desse procedimento nos mais diversos contextos de ensino de línguas dentro da realidade brasileira. Por meio desse ensaio é possível notar a dinamicidade, a flexibilidade e a praticidade de ajustes para o uso de sequências didáticas sem perder a essência que motivou o surgimento da proposta original. Finalizam o ensaio expandindo a discussão acerca da proposta de itinerários.

Ainda na popular/bem conhecida temática das SD, Francescon e Freitas justificam a relevância das expansões acadêmicas para promoverem a inovação e, possivelmente, o desenvolvimento de novas tecnologias, procedimentos e/ou dispositivos para atuarem na mediação dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo, consequentemente, para (o funcionamento) da sociedade. Para discorrerem sobre a expansão das SD às Rotas em Educação Linguística Crítica para Professores de Inglês (*Cleret - Critical Linguistic Education Routes for English Teachers*), na área de ensino de língua inglesa na formação de professores/as, Francescon e Freitas explicitam o conceito de linguagem e de língua para o ISD e revisitam as caraterísticas

originais da SD genebrina. A seguir, com base nas características de uma sequência didática da escola brasileira do ISD (Magalhães e Cristovão, neste volume), retomam a proposta de reconfiguração do dispositivo da SD e a necessidade de material específico para a formação de professores/as. Assim, se debruçam sobre o conceito de Sequência de Formação (SF) para a mediação no sistema de atividade de formação docente (em especial, na prática de ensino ou na orientação do estágio, PIBID e/ou residência pedagógica). Em relação às aulas de língua propriamente ditas, a proposta de educação linguística crítica foi materializada no formato de Rotas e publicadas como *CLERET*, sendo algumas de autoria desses pesquisadores.

O projeto integrado (pesquisa, extensão e ensino) insterinstitucional Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos – LILA, em funcionamento nas sete universidades públicas estaduais do Paraná e em quatro (das cinco) federais no estado, constitui o contexto do ensaio de Ferrarini-Bigareli, Vignoli e Kraemer. Tal estatuto se fundamenta centralmente nas noções de colaboração, comunidade de prática e formação/aprendizagem continuada em práticas de letramentos. O ensaio aborda o conceito de percurso formativo (PFor), conforme usado no LILA com docentes (de diferentes culturas disciplinares) em formação continuada em prol do trabalho com letramentos acadêmico-científicos em suas atuações com as práticas sociais situadas de leitura, escrita e produção oral. Para tanto, descrevem e comparam PFor produzidos e implementados pelo LILA para promoverem eventos de letramentos. As reflexões discutidas pretendem contribuir com futuras ações em prol dos letramentos acadêmico-científicos.

No último ensaio do dossiê, Souza explica e esmiuça a ancoragem teórica em torno do conceito de atividade, relacionando pressupostos do ISD e da Teoria da Atividade. Para isso, explicita três questões: i) o uso da linguagem, em especial na relação interpessoal para o trabalho; ii) o conceito de instrumento que viabiliza operações de/o trabalho; e iii) a relação entre atividade, instrumento e linguagem. A discussão feita por Souza é de suma importância e bastante didática para ressaltar a centralidade do conceito de atividade, com base em Leontiev, para o ISD, orientando os/as leitores/as para a compreensão da tese central do ISD, conforme Bronckart (1999, p. 42), “A tese central do interacionismo sócio-discursivo é que a ação constitui o resultado da apropriação, pelo organismo humano, das propriedades da atividade social mediada pela linguagem”. Essa discussão possibilita a retomada de conceitos basilares do ISD, promovendo também o entendimento da proposta didática com base em gêneros para o ensino de línguas.

Na sequência, apresentamos oito artigos que relatam trabalhos de pesquisas desenvolvidas na colmeia LED para concluirmos com um relato de experiência.

Corrêa e Denardi, por meio de uma pesquisa bibliográfica, põem em relevo a contribuição de dissertações de mestrado co(orientadas) por Cristovão entre 2004 e 2023 acerca da formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais, ocupando-se, ainda, em identificar e discutir concepções de formação de professores abordadas nesses trabalhos. Através da leitura e análise das dissertações, as autoras apontam que o foco é sempre o movimento de formação reflexiva e crítica no que diz respeito às concepções de formação inicial e continuada de professores de línguas. O artigo revela ainda que as pesquisas contribuem fortemente para o aperfeiçoamento do Interacionismo Sociodiscursivo, uma vez que auxilia na consolidação dos seus princípios teórico-metodológicos, alinhando-se, inclusive, a outras teorias a fim de sugerir ou despertar a conscientização da necessidade de novas e mais eficientes políticas educacionais, linguísticas e de formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais no Brasil.

Barros, Storto e Mafra colaboram com este dossiê com um artigo no qual apresentam alguns dos resultados de um estudo de caso sobre o processo de desenvolvimento da escrita acadêmico-científica de um professor em formação continuada em nível *strictu sensu*, a partir das mediações formativas de seu orientador textualizadas em comentários, bem como no monitoramento da escrita, por meio da ferramenta de revisão *Microsoft Word do Office*. O artigo está ancorado nos princípios teóricos do ISD, especificamente na Semântica do Agir e no Interacionismo Instrumental, e a análise da escrita acadêmico-científica está fundamentada no modelo dos Letramentos Acadêmicos que, por sua vez, está fundamentado nos Novos Estudos do Letramento. Barros, Storto e Mafra consideram para a análise as primeiras versões da fundamentação teórica da dissertação de mestrado do professor em formação e depreendem, no processo interpretativo da pesquisa, quatro esquemas de medição formativa: (1) primeira tentativa de escrita de subseções da fundamentação teórica; (2) cumprimento de tarefas pontuais; (3) motivação para a agentividade linguageira; e (4) indícios de surgimento da instância agentiva de ator. As autoras destacam que a atividade letrada situada de revisão e reescrita, mediada pela intervenção do professor orientador, promoveu um nítido desenvolvimento da escrita acadêmico científica do professor em formação, revelando autonomia letrada e indícios do processo de actorização.

Lanferdini, Stutz e Tognato buscam responder ao seguinte questionamento: “como o plano de aula tem sido utilizado na formação de professores de língua inglesa em dois cursos de Letras (Inglês e Português/Inglês) de duas universidades públicas do estado do Paraná, Brasil?”. As autoras consideram que o plano de aula é um instrumento formativo na formação inicial de professores e um recurso didático-pedagógico importante. Realizam um estudo de natureza interpretativista e fundamentam a análise dos planos de aula nas dimensões de planejamento de sequências didáticas, propostas por Lanferdini em sua tese de doutorado, defendida em 2019. No artigo, as autoras refletem sobre o papel do plano de aula no planejamento didático e suas contribuições na formação docente. Discutem também o conceito de mediação e o plano de aula como instrumento mediador. Para a análise dos planos de aula, consideram a configuração do contexto de produção desse gênero textual e seus elementos constitutivos.

Silva e Fernandez relacionam pressupostos do ISD e do Marxismo para discutirem o trabalho do professor de inglês, com base em suas teses de doutorado. A fim de desenvolverem a discussão, as autoras trazem para os holofotes uma reflexão sobre as prescrições tanto para professores/as-formadores/as do Ensino Superior quanto para professores/as da Educação Básica. Os objetos são o material ou livro didático selecionado/produzido e os manuais do professor (MP) de coleções didáticas de LI, aprovados nas avaliações do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) dos anos 2011 e 2014. Conforme premissa do ISD, os materiais e manuais didáticos são ferramentas mediadoras da aprendizagem que podem gerar transformação na atividade e nos indivíduos. No entanto, a falta de condições objetivas e objetivas podem limitar, dificultar ou até impedir tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento na tríade didática composta por estudantes, professores/as e objeto do conhecimento mediada por ferramentas que uma vez apropriadas se tornam instrumentos.

Bork-Godke e Seide focalizam duas vertentes teóricas: o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e os Estudos Retóricos de Gêneros (ERG), demonstrando como essas abordagens se aproximam e se complementam. O estudo é feito a partir da análise de duas teses de doutorado, a de Bork e a de Labella-Sánchez, ambas defendidas em 2016.

Pontara e Miquelante buscam responder ao seguinte questionamento: “em que medida os elementos da macroestrutura de duas Sequências de Formação evidenciam o esperado de uma formação crítico-transformadora?” em dois Experimentos Didáticos Formativos, desenvolvidos em suas pesquisas de doutorado. Para isso,

analisam a macroestrutura das sequências de formação à luz do Interacionismo Sociodiscursivo, do ensino de línguas por meio de gêneros de textos e do procedimento Sequência Didática, além da Teoria Histórico-Cultural. Em defesa de um professor autônomo, emancipado e que supere um trabalho no qual se vê como refém do objeto que produz e do processo de produção, o artigo aponta alternativas para que os espaços formativos proporcionem mudanças a partir de seus próprios contextos, com base no diálogo, na reflexão, em questionamentos e planejamentos de ações. Miquelante e Pontara defendem que a formação continuada não deva ser meramente episódica, voltada para um "treinamento" ou teórica e metodologicamente vazia e deslocada da práxis, mas que possa ocorrer em um *continuum* para o qual se exija o desenvolvimento de saberes e capacidades em conformidade com o desenvolvimento sócio-histórico-cultural.

Lenharo, Trevisan-Ferreira e Pena se baseiam em suas pesquisas de mestrado sobre ensino de inglês em contexto de vulnerabilidade social e a problematização das injustiças sociais por meio da consciência crítica da linguagem. Ao apresentarem seus estudos, retomam, com base no ISD, possibilidades para o ensino de línguas em prol da justiça social. O instrumento mediador do ensino foi a SD que se constitui por atividades em torno de operações de linguagem que promovem o desenvolvimento das diferentes capacidades de linguagem.

Também voltada para as questões relativas à justiça social na formação de professores de línguas, Cury traz um recorte de sua pesquisa de doutorado, articulando o ISD à Pedagogia Crítica. A pesquisadora analisa os projetos pedagógicos (PP) de universidades públicas do Paraná a fim de mapear ações de justiça social nos cursos de Letras – Inglês. O design metodológico está ancorado no ISD com a condução de análises contextuais, do reconhecimento do plano textual global, da identificação do conceito de agir para justiça social no PP e análise de aspectos lexicais na textualização sobre o agir docente. Os resultados fazem emergir ações, mas concluem que os PP abordam parcialmente a questão da transformação para justiça social no perfil do profissional. A autora argumenta a favor da necessidade de tal presença e da relevância de explicitar discursivamente essa proposta.

Por fim, Drogui contribui com este dossiê trazendo um relato de experiência no qual descreve e explica como os aportes teóricos e metodológicos do ISD fazem parte de sua trajetória acadêmica como docente de espanhol na Educação Básica e pesquisadora em programas de pós-graduação, bem como formadora de professores em nível superior.

Atuar com a pesquisa na educação básica e superior tem permitido forrageios com rotas semelhantes a outras já percorridas e algumas totalmente novas, o que tem nos permitido construir conhecimentos e propor categorias de análise para desenhos metodológicos na pesquisa em Linguística Aplicada. Por isso, celebramos a ciência e homenageamos as/os pesquisadoras/es da Colmeia LED com este dossiê. Mas há muito a ser trilhado com os desafios contemporâneos. Portanto, que venham outras décadas ao LED.

REFERÊNCIAS

BEATO-CANATO, Ana Paula Marques. *Trocas de Correspondência pen pal e Sequências Didáticas para Ensino de Língua Inglesa*. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2009.

BORK, Ana Valéria Bisetto. *Da produção oral para o texto escrito*: a construção de uma proposta pedagógica com o gênero textual resumé. 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2016.

BORGHI, Carmen Ilma Belincanta. *A configuração do trabalho real do professor de língua inglesa em seu próprio dizer*. 2006. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2006.

BRONCKART, J. P. *Atividade de linguagem*, *textos e discursos.* Por um interacionismo sociodiscursivo. Tradução de Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EUDC, 1999.

CAMARGO, Gladys Plens de Quevedo Pereira de. *Análise de um exame internacional para professores de inglês na perspectiva sócio-interacionista*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

CAMARGO, Gladys Plens de Quevedo Pereira de. *Avaliar formando e formar avaliando o (Futuro) professor de língua inglesa*: elementos para um construto. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2011.

CARVALHO, Angélica Bovo de. *A formação docente para o uso da internet no ensino da língua inglesa*: um processo de construção de significados. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2005.

CORRÊA, Francini Percinoto Poliseli. *A formação de professores de inglês em contexto inicial*: uma análise do processo de construção identitária. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2015.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; FERREIRA, L. M. L.; CARDOSO, I.; PEREIRA, L. A.; AMBRÓSIO, S. Uma cartografia da divulgação científica em Ciências da Linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacrítica*, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 284–309, 2023. DOI: 10.21814/diacritica.5400. Disponível em: https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

CRISTOVÃO, V. L. L. A Genre-Based Approach Underlying Didatic Sequences for the Teaching of Languages. In: ARTEMEVA, Natasha; FREEDMAN, Aviva. (Org.). *Genre Studies Around the Globe*: beyond the three traditions. San Bernardino, CA: Inkshed Publications, 2015, p. 403-452.

CRISTOVÃO, V. L. L. The Use of Didactic Sequences and the Teaching of L1: an analysis of an institutional program of teaching writing at school. L1 *Educational Studies in Languages and Literature*, v. 9, p. 5-25, 2009.

CRISTOVÃO, V. L. L.; Anjos-Santos, L. M. Designing digitally-based didactic proposals for English teacher education programs: an analysis of a Brazilian experience with podcasts - See more at: http://www.bloomsbury.com/us/worldcall-sustainability--and-computer-assisted-language-learning-978147424. In: SANZ, Ana Maria Gimeno; LEVY, Mike; BLIN, Françoise; BARR, David. (Orgs.). *WorldCALL*: Sustainability and Computer-Assisted Language Learning. Sydney: Bloomsbury, 2015, p. 23-28.

CRISTOVÃO, V. L. L.; BEATO-CANATO, A. P. M.; PETRECHE, C. R. C.; FERRARINI, M.; ANJOS-SANTOS, L. M. Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. *Letras* (UFSM), v. 20, p. 191-215, 2010.

CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, Paula Tatianne Carréra; ARAÚJO, Júlio Cesar; NICOLAIDES, Christine Siqueira; SILVA, Kleber Aparecido da. (Orgs.). *Linguística Aplicada e Sociedade*: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011, p. 17-40.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; ARTEMEVA, Natasha. Towards a hybrid approach to genre teaching: comparing the swiss and brazilian schools of socio-discursive interactionism and rhetorical genre studies. *Diálogo das Letras*, v. 7, p. 101-120, 2018.

CRISTOVÃO, V. L. L.. The Use of Didactic Sequences and the Teaching of L1: an analysis of an institutional program of teaching writing at school. L1 *Educational Studies in Languages and Literature*, v. 9, p. 5-25, 2009.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; MIQUELANTE, Marileuza Ascencio; FRANCESCON, Paula Kracker. Sequências de Formação: instrumento de mediação no sistema de atividade da formação docente. *ReVEL*, Edição Especial, v. 18, n. 17, 2020.

DALPASQUALE. Maria Dolores. *O programa parâmetros em ação na formação continuada do professor de língua estrangeira*. 138 f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2003.

DENARDI, Didiê Ana Ceni. *Establishing Bridges between a Genre-based Approach to English Language Writing Instruction and Teacher Education*. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2009.

DÍAZ, Damián; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. Características do procedimento Sequência Didática de Gêneros e sua recepção entre docentes de línguas e pesquisadores. *ENTRETEXTOS* (UEL), v. 23, p. 12-33, 2023.

DOLZ, Joaquim. Posfácio. In: MACHADO, Anna Rachel. *Linguagem e educação*: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Textos de Anna Rachel Machado e colaboradores; Lília S. Abreu-Tardelli e Vera L. L. Cristovão (Orgs.). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

DROGUI, Amábile Piancentine. *Interação no meio virtual e ensino de línguas*: análise de uma proposta para a fomração de professores de língua espanhola. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2014.

FERNANDES, Aline Cristina. *A Educação Ambiental Crítica no processo de formação continuada de professores*: desafios e possibilidades para o ensino interdisciplinar. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2020.

FERNANDEZ, Cristina Mott. *Manual do Professor de Coleção de Livros Didáticos de Língua Inglesa*: autonomia ou subsunção do trabalho docente? Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2009.

FERNANDEZ, Cristina Mott. *A Tessitura do Gênero Textual*. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2014.

FERRARINI, Marlene Aparecida. *O gênero textual conto de fadas para o ensino de produção escrita em língua inglesa*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2009.

FOGAÇA, Francisco Carlos. *Reuniões pedagógicas e autoconfrontações*: possíveis espaços de desenvolvimento profissional na escola pública. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2010.

FRANCESCON, Paula Kracker. *Desenvolvimento de Capacidades Docentes na Prática de Ensino de Língua Inglesa*. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2019.

FREITAS, Lucas Mateus Giacometti de. *Portfólio tradutório*: os papéis da atividade tradutória no processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2021.

GAMERO, Raquel. *Pesquisa? Só no paper!* A constituição da identidade de professor-pesquisador em formação inicial. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2011.

GAMERO, Raquel. *Aspectos identitários de professores-pesquisadores em Linguística Aplicada*. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2019.

GUIMARÃES, Ana Maria De Mattos; MACHADO, Anna Rachel. Apresentação. In: GUIMARAES, A.M.M.; MACHADO, A.R; COUTINHO, A. (Orgs.). *O interacionismo sociodiscursivo*: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007, v. 1, p. 09-16.

LABELLA-SÁNCHEZ, Natalia. *As capacidades de linguagem e outros conhecimentos exigidos na prova de espanhol dos vestibulares da UEL, UEM e UFPR*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

LABELLA DE SÁNCHEZ, Natalia. *Análise de necessidades de gêneros de texto para o planejamento de material didático em espanhol para fins específicos*: o curso técnico em transações imobiliárias. Tese (Doutorado em Curso de pós Graduação Stricto Sensu - Doutorado - da UNISINOS) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Vale do Rio dos Sinos: UNISINOS, 2012.

LANFERDINI, Priscila Azevedo da Fonseca. *O trabalho (agir) docente no processo coletivo de planejamento e elaboração de uma Sequência Didática para o ensino de língua inglesa*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012.

LANFERDINI, Priscila Azevedo da Fonseca. *O trabalho de planejamento e elaboração de sequências didáticas*: instrumento de formação no contexto do programa PIBID. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2019.

LENHARO, Rayane Isadora. *Participação social por meio da música e da aprendizagem de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2016.

LUZ, Ana Claudia Cury Calia de Souza. *Proposta de um quadro referencial de educação linguística para justiça social na formação inicial de professores de língua inglesa*. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2021.

MACHADO, A. R.; CRISTOVÃO, V. L. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. *Linguagem em (Dis)curso* (Online), v. 6, p. 9, 2006.

MAGALHÃAES, T. G.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Sequências e projetos didáticos no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*: uma leitura. Campinas: Pontes Editores, 2018.

MIQUELANTE, Marileuza Ascencio. *O ensino e aprendizagem com base em gêneros de texto: possíveis (re)construções do agir docente no processo de formação inicial.* Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2019.

OLIVEIRA, Francieli de. *Transposição didática do gênero videoclipe de anúncio publicitário institucional para o ensino de inglês em um curso técnico em meio ambiente*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2014.

PENA, Débora Cristina Monteiro. *Ação de linguagem anti-sexista e ensino de língua inglesa com base em gêneros textuais*: uma análise documental. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2021.

PETRECHE, Célia Regina Capellini. *A sequência didatica nas aulas de língua inglesa do ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2008.

PONTARA, Claudia Lopes. *O trabalho com gêneros textuais na aula de língua inglesa do CELEM através da utilização do artefato Sequência Didática*: uma análise da ação docente. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2015.

PONTARA, Cláudia Lopes. *Formação continuada crítico-transformadora*: inter-relações com saberes e capacidades docentes. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2021.

RETORTA, M. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. Representações de alunos-professores sobre ensino de inglês para pessoas com deficiência visual. In: CELANI, M. A. A.; MEDRADO, B. P. (Org.). *Diálogos sobre inclusão*: das políticas às práticas na formação de professores de línguas estrangeiras. Campinas: Pontes Editores, 2017b, p. 117-137.

RETORTA, M. S.; Cristovão, V. L. L. Visually-impaired brazilian students learning english with smartphones: overcoming limitations. Languages 2017a, 2, 12. https://doi.org/10.3390/languages2030012.

RIOS-REGISTRO, Eliane Segati. *A relação entre prescrição, representações e agir docente*: um estudo de caso em um curso de formação inicial. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2010.

RIOS-REGISTRO, Eliane Segatti. *O conto na interface língua, literatura de língua inglesa e formação do professor de língua inglesa*. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2013.

ROSSI. Eliane Cavalher Solano. *A construção da identidade do professor de língua inglesa*: ensino sócio-interativo e crítico. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2004.

SANCHES, Bruno S. *Aprendizagem de Inglês rumo à ação ambiental*: promovendo o letramento ambiental e científico por meio de aplicação de uma sequência didática. 228f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2023.

SANTOS, Lucas Moreira dos Anjos. *Gêneros digitais na educação inicial do professor de língua inglesa como instrumentos de (trans)formação*. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores (org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Alessandra Augusta Pereira da. *O trabalho do professor de língua inglesa na formação inicial*: um estudo de representações. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Paraná: Curitiba: UFPR, 2008.

SILVA, Alessandra Augusta Pereira da. *Do trabalho prescrito ao real do trabalho do professor formador*: quais as possíveis implicações na formação dos professores de língua inglesa? Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina; Londrina: UEL, 2015.

SOUZA, Ana Claudia Cury Calia de. *Livros Didáticos e a Perspectiva Sociointeracionista*: coerência entre as necessidades do professor e a avaliação do PNLD. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2015.

STUTZ, Lidia; CRISTOVÃO, Vera Lucia Lopes. Políticas educacionais nas prescrições para o Ensino Médio: dimensões para o ensino de leitura. *Letras & Letras* (UFU), v. 33, p. 35, 2017.

STUTZ, Lidia. *Sequências didáticas, socialização de diários e autoconfrontação:* instrumentos para a formação inicial de professores de inglês. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. *Histórias infantis no ensino da língua inglesa para crianças*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2005.

TONELLI, J. R. A. O Ensino de Inglês a um aluno 'disléxico': uma proposta de mediação / The English teaching to a 'dyslexic student': a proposal of mediation. *Cadernos do IL*, v. 46, p. 285-304, 2013b.

TONELLI, J. R. A. O trabalho docente e a inclusão: o caso da "dislexia" nas aulas de inglês. *Revista Educação e Linguagens*, v. 2, p. 45-61, 2013a.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. *A "dislexia" e o ensino-aprendizagem de língua* inglesa. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2012.

TREVISAN FERREIRA, Felipe. *Diversidade sexual e de gênero nas aulas de inglês:* a formação de cidadãos críticos em contexto de vulnerabilidade social. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2020.

TREVISANI BARRETO, Ana Paula. *Formadores de professores de inglês*: práxis de planejamento como lócus de construções conceituais curriculares. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2020.

VIGNOLI, J. C. S.; FERRARINI-BIGARELI, M. A.; CRISTOVÃO, V. L. L. Letramentos acadêmicos: repertórios de percepções de gestores de universidades públicas paranaenses e experiências prático-investigativas. *DELTA*, São Paulo, v. 37, n.3, p.1-33, 2021.